



DORVIR

Organização Regional de Vila Real do PCP
Conferência de Imprensa de 26-01-2015



Jorge Machado, Deputado do PCP na Assembleia da Republica, esteve hoje, 26/01/2015, em Vila Real. O Deputado, acompanhado de Dirigentes locais do PCP, reuniu com o Senhor Reitor da UTAD – Universidade de

Trás-os-Montes e Alto Douro e com o Senhor Director do Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro.

Em ambos os casos foram colocados um conjunto de questões que nos têm preocupado.

No que se refere à Universidade:

Quantos Estudantes entraram?

Quantos Cursos não tiveram estudantes?

O nº de Beneficiários do Apoio Social?

Qual o destino dos Trabalhadores do Polo de Chaves. Quantos aceitaram vir para Vila Real?

Quando se prevê a mudança das Instalações da Escola de Enfermagem para a UTAD?

Em que consiste o consórcio UTAD, U. Minho e do Porto? E de que forma a UTAD pode ou não beneficiar com esta situação?

As respostas a todas estas questões, foram dadas de forma cabal, sem nos deixar qualquer dúvida.

Apesar de continuarem a subsistir preocupações da nossa parte, nomeadamente quanto ao financiamento proveniente do OE, que apenas paga 60% dos Salários e aos fracos recursos financeiros canalizados para a Investigação, uma vez que, a maior parte destes, são investidos nas Universidades situadas nas grandes metrópoles, prejudicando as do Interior. Ainda assim, concluímos no final desta reunião, que o esforço feito pela Direcção da UTAD, é enorme, para manter viva e ligada a Região esta Instituição. Situação que nos apraz registar!

Quanto ao Centro Hospitalar, realçar as seguintes questões, por nós levantadas:

O Funcionamento das Urgências?

Reformulação do funcionamento das Urgências. Qual a situação dos Médicos das Empresas prestadoras de serviços?

Ponto de situação do novo hospital de Lamego? Está na sua plena capacidade?

Nº de profissionais em falta? A sobrecarga horária imposta aos profissionais de Saúde?

O funcionamento núcleo Oncológico de Macedo de Cavaleiros. Qual o projecto?

Hospital da Régua – Vai ou não para a Santa Casa?

No final desta reunião, ficou-nos a sensação de que a falta de Médicos e de outros profissionais de saúde, o serviço de urgências, o défice estrutural de 10 milhões de € e a indefinição quanto ao futuro do Hospital da Régua, são factores que devem continuar a merecer a nossa atenção e preocupação.

Como sempre fazemos após estas visitas, veremos um conjunto de questões, nomeadamente aquelas que afectam mais directamente as populações e questionaremos o governo sobre as mesmas!

A Direcção Regional de Vila Real do PCP.